

Eco-Freguesias XXI
2018-19

eco
freguesias XXI
2ª edição

território
comunidade
educação
cidadania
participação
ambiente
sustentabilidade

enough, for all, forever





Eco-Freguesias XXI

Comunidades Sustentáveis

edição 2018-19

abril 2018

Coordenação:

Margarida Gomes

Tânia Vicente

Um projeto:

Associação Bandeira Azul da Europa

Edifício Vasco da Gama | Rua General Gomes Araújo

Bloco C- Piso 1 | 1350-355 Lisboa

Contactos:

Email: ecofreguesias21@abae.pt

Facebook: www.facebook.com/ecofreguesias21

Tel: +351 21 394 27 47 | Fax: +351 21 394 27 49

Margarida Gomes | Telem: +351 935373716

Tânia Vicente | Telem: +351 910502424



Índice

1. ECO-FREGUESIAS XXI ENQUADRAMENTO	4
1.1. Eco-Freguesias XXI: finalidade e objetivos.....	5
1.2. Antecedentes: prémio Ideias Verdes ao 1º Prémio Nacional	6
1.3. Resultados da 1ª edição	7
1.4. Eco-Freguesias XXI e os ODS	8
2. ECO-FREGUESIAS XXI : um roteiro de sustentabilidade	9
2.1. Um processo inclusivo e participado	9
2.2. Avaliação formativa e reconhecimento	10
2.2.1 Indicadores eco freguesias XXI	10
2.2.2 Índice eco freguesias XXI	13
2.2.3 Júri Nacional Eco-Freguesias XXI	14
2.3. Eco-Funcionários	14
2.4. Eco-Famílias	15
2.5. Outros projetos	16
3. CANDIDATURAS ECO-FREGUESIAS XXI EDIÇÃO 2018-19.....	18
3.1. Quem pode participar.....	18
3.2. Quando: um processo em 3 fases	18
3.2.1. Fase 1 - Registo e inscrição Implementação do Eco-Funcionários	18
3.2.2. Fase 2 - Participação em projetos, ações e serviços	18
3.2.3. Candidatura ao Galardão Eco-Freguesias XXI 2019.....	19
3.3. Como: inscrição e candidatura	19
3.4. O Galardão	19
3.5. Vantagens em participar	20
ANEXOS	
Anexo 1: Ficha de inscrição	23
Anexo 2: Questionário Eco-Funcionários.....	25
Anexo 3 Questionário Eco-Famílias XXI	28
Anexo 4 Questionário Eco-Freguesias	32

1. ECO-FREGUESIAS XXI | ENQUADRAMENTO

Uma atuação local garante uma maior agilidade na procura de soluções que visem minimizar as fragilidades dos territórios, com efeitos positivos diretos na qualidade de vida das populações que aí habitam e/ou trabalham. A privilegiada proximidade com as populações e o profundo conhecimento do dia-a-dia da comunidade, assumem-se como fatores determinantes para o processo de mudança e melhoria contínua do trabalho desenvolvido pelas Juntas de Freguesia.

Atuar à escala da freguesia é compreender uma matriz complexa de atividades e relações, trabalhar no sentido da gestão eficiente dos seus recursos, e simultaneamente contribuir para a resolução dos problemas e tendências globais.

A definição de estratégias e linhas de ação integradas e partilhadas entre a Junta de Freguesia e os atores da comunidade local só é possível mediante a realização de um diagnóstico de sustentabilidade, assente na análise das potencialidades e vulnerabilidades da freguesia, e na elaboração do respetivo plano de ação que permite, por um lado, orientar a gestão e as políticas locais em prol da sustentabilidade e, por outro, orientar a população para desempenhar um papel ativo na sua prossecução.

Conceito

O Eco-Freguesias XXI procura responder aos novos desafios estabelecidos pela estratégia “UE 2020”, enquadrando-se nas opções estratégicas que consolidam o desígnio europeu de promoção de uma economia social mais inteligente e mais verde, ou seja, uma economia baseada no conhecimento, onde a educação e a formação ao longo da vida assumem o papel primordial para capacitar e potenciar a base económica local; a capacitação das pessoas em sociedades inclusivas, fomentando a criatividade, a inovação, a cooperação e o empreendedorismo, como motor de desenvolvimento das comunidades locais; uma economia competitiva e mais verde, através da redução e otimização do consumo de recursos e energias não renováveis; e a adoção de processos alternativos que conduzam a uma mudança de paradigma, tornando assim mais competitivas as economias locais e concomitantemente preservando e valorizando os recursos naturais endógenos.

O projeto assenta, assim, no pressuposto de que as freguesias e outras instituições de proximidade, desempenham um papel crescente na concretização de grandes desígnios globais, como os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, Agenda 2030), trazendo-os para o quotidiano das pessoas e das organizações. Alinhado diretamente com os três eixos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (APA, 2017) - Descarbonizar a Sociedade; Tornar a Economia Circular; Valorizar o Território -, é um projeto elaborado pelas pessoas e para as pessoas, que visa conduzir a uma alteração de comportamentos efetiva e orientada para a prossecução dos três pilares da política ambiental, bem como reconhecer o trabalho já efetuado ao nível local - num contexto de escassez de recursos humanos e financeiros -, em prol de territórios e comunidades mais sustentáveis (ODS 11).

O atual período de programação e implementação do “Portugal 2020”, que se organiza em quatro domínios temáticos – competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano, sustentabilidade e eficiência no uso de recursos –, e ainda nas áreas transversais relativas à reforma da Administração Pública e à territorialização das intervenções, exige uma atuação integrada e participada das autarquias locais.

A adesão ao estatuto de Eco-Freguesia é, neste contexto, “um estímulo para melhorar as políticas locais já colocadas em prática, indo mais além não só em termos de objetivos mas também no que se refere ao modo como se procura atingir esses objetivos” (Ferrão, 2016).

O projeto Eco-Freguesias XXI assume-se, assim como um reconhecimento pela adoção de práticas sustentáveis no seu território - assentes na participação, cidadania e inclusão -, com impacte real e positivo para a comunidade.

Em suma, ser Eco-Freguesia é respeitar os princípios de desenvolvimento sustentável e de inclusão e justiça social, é ser economicamente próspera e socialmente dinâmica. Ser Eco-Freguesia é ainda ter condições favoráveis de empregabilidade, acessibilidades, e ampla e qualificada oferta de serviços e equipamentos que contribuam para melhorar as suas condições de atratividade e competitividade. Ser Eco-Freguesia é ainda ser pró ativa, participativa e informada, incentivando de forma sistemática, integrada e contínua a adoção de práticas de sustentabilidade local, numa lógica de responsabilidade partilhada e assente nas metas e objetivos específicos da Agenda 2030.

1.1. Eco-Freguesias XXI: finalidade e objetivos

O projeto Eco-Freguesias XXI visa incrementar o desenvolvimento sustentável à escala local procurando envolver os cidadãos em geral, e os dirigentes das juntas de freguesias em particular, na construção de uma sustentabilidade participada e com efeito multiplicador.

O projeto resulta da experiência adquirida no âmbito do Programa ECOXXI, um dos programas coordenados pela ABAE desde 2006, que reconhece e valoriza as práticas e políticas de sustentabilidade à escala concelhia, valorizando quer os processos de educação, cidadania e participação, quer os resultados, traduzidos no incremento da sustentabilidade do território.

A verificação de diferenciações intraconcelhias, a par da evidência da importância da necessidade da variação de escala de análise, motivou a vontade de desenvolver um projeto adaptado às freguesias, imbuído da mesma visão holística do desenvolvimento sustentável e que valoriza particularmente a intervenção do cidadão no seu espaço vivido.

O Eco-Freguesias XXI tem como finalidade incrementar a sustentabilidade local, valorizando os processos de cidadania participativa e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes, centrando-se em nove objetivos principais:

- Motivar os actores locais e em especial os dirigentes das Juntas de Freguesias para a importância do seu papel como agentes do desenvolvimento sustentável à escala local;
- Envolver as freguesias no apoio à implementação de programas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Reconhecer as iniciativas/práticas/políticas em desenvolvimento na freguesia em prol do ambiente/ desenvolvimento sustentável;
- Possibilitar aos autarcas a utilização de uma “ferramenta” de monitorização e apoio à decisão para a gestão da sua freguesia;
- Difundir o conceito de eco-freguesia; eco-bairro; eco-escolas e eco-família;
- Valorizar e incentivar os processos de cidadania participativa;
- Contribuir para a definição de estratégias que permitam a aplicação do princípio da subsidiariedade;

- Contribuir para a criação de comunidades mais sustentáveis envolvendo as freguesias na implementação de todos os ODS (Agenda 2030), em particular o nº11;
- Contribuir para a elaboração de indicadores de sustentabilidade local.

O Projeto Eco-Freguesia materializa-se num sistema composto por dez indicadores de natureza social, económica, ambiental e territorial, relevante para a interpretação dos fatores externos que influenciam os objetivos das políticas locais, e os seus resultados ao longo do tempo.

Trata-se de um sistema que permite ainda quantificar os progressos alcançados em cada indicador/temática face às metas estabelecidas pelo projeto, contribuindo assim para melhorar a formulação de políticas e atuações da Junta de Freguesia.

Ao candidatar-se ao Eco-Freguesias XXI, a Junta de Freguesia passará a dispor de um instrumento que enquadra e sistematiza aquilo que são as suas prioridades nos domínios social, económico e ambiental, colocando em evidência o trabalho já concretizado de forma sintética e transparente e dando pistas sobre o caminho a percorrer no sentido da sustentabilidade.

1.2 Antecedentes: do prémio Ideias Verdes ao 1º Prémio Nacional

O projeto Eco-Freguesias XXI foi premiado no âmbito do Concurso “Ideias Verdes” 2009 (Fundação Luso – Expresso) pelas suas características inovadoras no domínio do ambiente e sustentabilidade, afirmando-se como o mais recente projeto coordenado em Portugal pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa.

A implementação do Eco-Freguesias XXI decorreu em três fases distintas: (1) preparação e lançamento do projeto; (2) ações de (in)formação e capacitação com seis freguesias piloto; (3) criação do prémio nacional. No decorrer deste processo, foram utilizadas estratégias, instrumentos e ferramentas diversificadas que possibilitaram não só a construção de um conjunto de indicadores de sustentabilidade local, mas também a identificação e divulgação de boas práticas empreendedoras, inspiradoras e com potencial de replicação.

Ao longo de quatro anos, teve lugar um intenso trabalho de sensibilização e capacitação junto da população das seis freguesias-piloto selecionadas (que representam comunidades com realidades sociológicas, geográficas e demográficas muito diversificadas). Foram realizados inquéritos à população escolar (com o apoio e participação das Eco-Escolas da freguesia), inquéritos às famílias residentes na freguesia e ainda inquéritos aos funcionários da freguesia, no sentido de perceber os pontos fortes e fracos da freguesia, em matéria de desenvolvimento sustentável. Paralelamente, foram organizadas diversas sessões participativas com o apoio da Junta de Freguesia, com o objetivo de perceber os aspetos mais valorizados pela comunidade e os projetos/ações considerados estratégicos para a freguesia.

Com base na metodologia adotada foi possível, por um lado, identificar as variáveis que serviriam de base à bateria de indicadores que constitui o Eco-Freguesias XXI, e, por outro lado, a seleção, votação e concretização de um projeto/ação considerada prioritária para a freguesia.

Com o apoio técnico de um conjunto de peritos especializados - Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Universidade Católica) -, foi possível construir uma bateria de indicadores com enfoque nas diferentes vertentes da sustentabilidade, que foi objeto de reflexão, teste e validação.

Durante o ano de 2016, a ABAE produziu os documentos de apoio à candidatura, procedeu à preparação da plataforma de preenchimento das candidaturas online e organizou, com o apoio

da Agência Portuguesa do Ambiente, uma sessão de apresentação da 1.º Prémio Nacional Eco-Freguesias XXI, que marcou o culminar de todo este processo.

Em 2017, foram reconhecidas as freguesias que apresentaram as melhores práticas de sustentabilidade local, numa Cerimónia que teve lugar em Cascais e contou com mais de 40 autarcas de todo o país.

Dado que objetivo fundamental do projeto não é o estabelecimento de um conjunto fechado e definitivo de parâmetros, indicadores e índices de sustentabilidade, mas antes a constituição de uma plataforma estruturada para o debate deste tipo de ferramenta metodológica.

Ao integrar aperfeiçoamentos provenientes de diferentes setores, a versão de 2018 do Eco-Freguesias XXI, constitui já uma evolução face à primeira edição, incluindo nesta nova versão um conjunto diversificado de contributos, quer das Juntas de Freguesias que participaram no primeiro ano, quer dos elementos que compõe a Comissão Nacional.

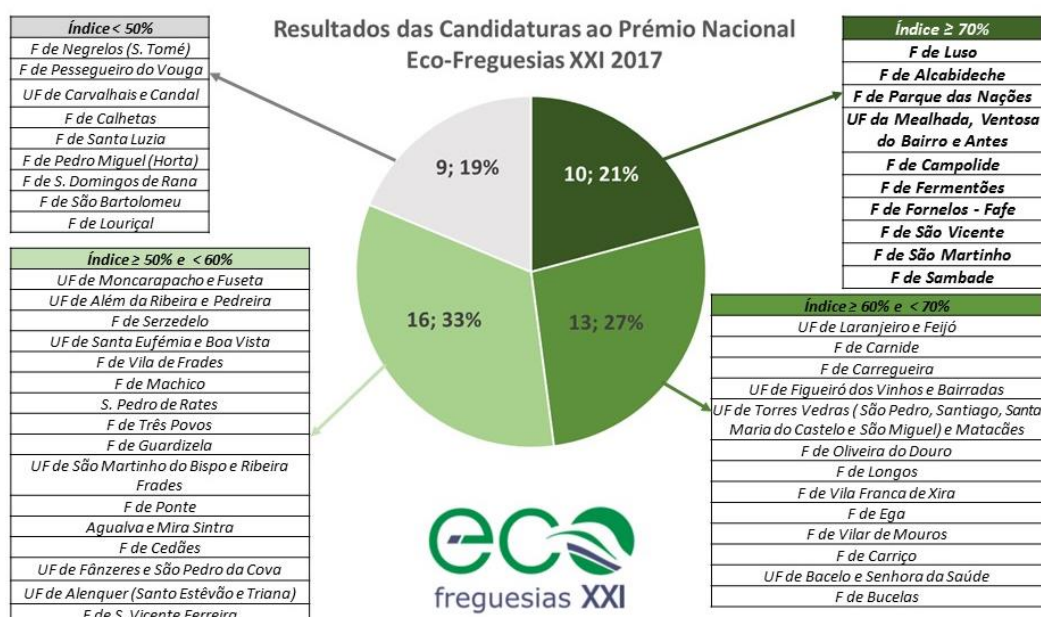
1.3 . ECO-FREGUESIAS XXI: resultados da 1ª edição

Foram 83 as freguesias que em 63 municípios manifestaram intenção de apresentar candidatura.

Do conjunto de freguesias interessadas, 48 formalizaram a sua candidatura (57,8%), sendo que 52,1% são freguesias pertencentes a municípios ECOXXI (25 Juntas de Freguesia). Da totalidade de freguesias candidatas (mais de 50% pertencentes às Regiões do Norte e Lisboa), 39 freguesias (81,2% das freguesias candidatas), foram galardoadas com a bandeira verde Eco-Freguesias XXI 2017, o que significa que conseguiram atingir os objetivos mínimos requeridos para obterem este reconhecimento (índice global igual ou superior a 50%).

Apenas 9 freguesias não atingiram os objetivos estabelecidos para a obtenção deste prémio. Foram 10 as freguesias que ultrapassaram o índice de 70%. As Freguesias do Luso, Alcabideche e Parque das Nações lideram o grupo das freguesias melhor pontuadas.

Apresenta-se abaixo os resultados obtidos pelas freguesias candidatas em 2017 a Eco-Freguesia XXI, um reconhecimento público de adoção de boas práticas e da consistência e coerência de medidas no caminho da sustentabilidade.



1.4. Eco-Freguesias XXI e os ODS

Em setembro de 2015, mais de 150 líderes mundiais assumiram o compromisso na sede da ONU, em Nova York, de adotar formalmente uma nova Agenda de Desenvolvimento Sustentável, formada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão ser implementados por todos os países do mundo até 2030.

Trata-se da nova Agenda de ação para os próximos 15 anos, que se baseia nos progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, e visa criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

O Eco-Freguesias XXI apesar de ter surgido antes dos ODS, promove direta ou indiretamente a concretização de todos os Objetivos da ONU, com especial destaque para o nº11, dado o seu enfoque, procurando ainda aferir e evidenciar as melhores estratégias que estão a ser desenvolvidas no terreno pelas autarquias no sentido da concretização destes objetivos.

A título de exemplo evidenciamos a articulação direta entre o Eco-Freguesias XXI e algumas das metas da Agenda 2030 no objetivo 11:

- garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata.
- proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos;
- aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planeamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países;

- fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo;
- reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros;

- proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência;

- apoiar relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planeamento nacional e regional de desenvolvimento;

- aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres (...).

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5: Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 8: Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



2. Eco-Freguesias XXI: um roteiro de sustentabilidade

O Eco-Freguesias XXI assume-se como um processo bienal que se inicia com a inscrição e participação no Eco-Funcionários XXI, continua na implementação de diversos projetos e ações, e culmina uma avaliação que poderá (ou não) conduzir a um galardão.

Porque o envolvimento e participação ativa do executivo e restante equipa que trabalha na Junta de Freguesia (funcionários e colaboradores) é fundamental num processo que se pretende participado, inclusivo e mobilizador, o processo de capacitação do capital humano deve iniciar-se com a participação no Eco-Funcionários XXI, uma iniciativa que pretende sensibilizar para a adoção de práticas individuais e coletivas mais sustentáveis, quer no local de trabalho, quer no local de residência (ver ponto 2.3).

2.1. Um processo inclusivo e participado

Por forma a apoiar as Juntas de Freguesia na promoção de uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, que conjugue a equidade entre gerações e a qualidade de vida dos cidadãos, a ABAE coloca à disposição das freguesias que participam no Projeto, um conjunto de projetos/ações/serviços que visam responder aos desafios que a seguir se apresentam:

- Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo;
- Proteger e valorizar os recursos naturais da freguesia;
- Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva;
- Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora;
- Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos.

O Eco-Freguesias XXI promove, para cada um dos desafios acima enunciados, operações concretas (ex: programas, projetos e ações) de educação para a sustentabilidade que visam criar ou apoiar as Juntas de Freguesia no desenvolvimento de mecanismos e instrumentos de apoio à tomada de decisão, de promoção da comunicação - nomeadamente com recurso a tecnologias de informação e comunicação -, numa lógica de modernidade e transparência, através da redução de custos, simplificação, desburocratização e racionalização de processos.

Os programas, projetos e ações possibilitam às juntas de Freguesia a aquisição de competências nos diferentes domínios da sustentabilidade, fundamentais para orientar a gestão e as políticas locais em prol do desenvolvimento sustentável, mas também para motivar a comunidade a desempenhar um papel ativo e constante na sua prossecução. Por outro lado, a participação, quer em operações implementadas pela ABAE, quer através de um conjunto de parceiros, contribui para a obtenção do reconhecimento/galardão, uma vez que tem implicação direta na pontuação da candidatura.

Com o apoio direto da ABAE, as juntas de Freguesia podem aderir a um conjunto alargado de projetos/ações que desde logo privilegiam a capacitação do capital humano, através da dinamização de ações de formação temáticas (ex: hortas, alimentação saudável e sustentável, mobilidade) e de sessões de participação pública (ex: orçamento participativo).

A par da capacitação do capital humano, também o estreitamento da relação entre a freguesia e a comunidade é valorizado, através da prestação de serviços e intercâmbio com Eco-Escolas e/ou instituições da sociedade civil (ex: participação no Projeto Geração Depositrão).

Através dos parceiros da ABAE, as Juntas de Freguesia têm ainda acesso a projetos que visam reforçar a identidade e fatores críticos de sucesso da freguesia (ex: trilhos pela ciência), bem como promover soluções e comunicação digital à medida das necessidades da freguesia (ex: página web de divulgação dos serviços no alojamento e proximidades).

A participação e implementação dos projetos/ações propostos pela ABAE irá contribuir de forma decisiva para a elaboração de um plano de ação que operacionaliza as estratégias, prioridades e objetivos da Junta de Freguesia em matéria de ambiente e sustentabilidade. A participação nestes projetos é, por isso, muito recomendável (ver ponto 2.5).

2.2. Avaliação formativa e reconhecimento

O Eco-Freguesias XXI visa promover a aquisição e desenvolvimento de competências e capacidades, num processo mensurável, através de critérios de avaliação objetivamente definidos.

A metodologia utilizada centra-se, em primeiro lugar, na avaliação formativa, um processo contínuo, dinâmico e consistente com a realidade territorial de cada freguesia, que permite diagnosticar à partida os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e fragilidades, estabelecendo metas e propondo medidas a tomar no desenvolvimento deste processo.

O Eco-Freguesias XXI, através dos objetivos e metas que estabelece ao nível de cada indicador/temática, fornece as linhas de orientação estratégica para o estabelecimento de um plano de ação, com base nos resultados decorrentes das características e diagnóstico da freguesia. Assente nas especificidades de cada comunidade, este plano de ação ao definir objetivos, metas, recursos, calendarização e indicadores de avaliação e monitorização, permite dar uma resposta diferenciada, coerente e objetiva a situações-problema identificadas que exijam reflexão e uma tomada de decisão fundamentada por parte da freguesia.

Linhas de orientação estratégica

Eixo 1	Eixo 2
Promover respostas sócio-económicas e ambientais inovadoras e sustentáveis	Reforçar o papel da Junta de Freguesia como protagonista da responsabilidade social
Eixo 3	Eixo 4
Capacitar a economia social e promover a cidadania ativa e da inovação social	Consolidar a intervenção em toda comunidade local, através da cooperação com parceiros e sociedade civil

Desta forma, o Eco-Freguesias XXI possibilita não só a identificação do ponto de partida, mas também aponta caminhos no sentido da construção e reconstrução do seu percurso de aprendizagem, através do planeamento e implementação de ações/atividades concretas que permitam atingir os objetivos/metastabelecidos.

Ainda que incida preferencialmente sobre os processos, a avaliação formativa das freguesias considera os resultados que decorrem da aprendizagem reflexiva adquirida ao longo do tempo, reconhecendo o compromisso assumido pela freguesia em prol do desenvolvimento

sustentável, numa lógica de mobilização para a ação, abordagem pela positiva e promoção de uma visão de futuro, alicerçada no trabalho em rede e no estabelecimento de sinergias locais.

O reconhecimento das competências adquiridas e do envolvimento e participação efetiva do executivo e da equipa técnica e operacional da Junta de Freguesia no sentido da educação para a sustentabilidade, é o culminar de um longo processo de avaliação e monitorização, consistente com as estratégias, metas e objetivos estabelecidos pela freguesia. Este reconhecimento representa o empenho da Junta de Freguesia no estabelecimento de metodologias para a melhoria contínua das suas políticas locais, bem como na adoção de medidas concretas no sentido de oferecer serviços de excelência a toda a comunidade.

O trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia não se esgota com a atribuição do reconhecimento/galardão que encerra esta fase. O caminho a percorrer para a obtenção do título “eco-comunidade”, é um processo dinâmico e constante, que implica que todos os procedimentos sejam cumpridos diariamente, com rigor, objetividade, qualidade e transparência.

2.2.1. Indicadores Eco-Freguesias XXI

A definição e seleção dos indicadores utilizados no Eco-Freguesias XXI tem fundamentalmente como motivação prevenir, corrigir ou minimizar os impactos negativos de um “desenvolvimento menos sustentável”, e ao mesmo tempo valorizar as melhores práticas adotadas pelas freguesias no sentido da sustentabilidade.

Os indicadores Eco-Freguesias XXI foram concebidos com base no sistema de classificação PER (Pressão, Estado e Resposta). Os indicadores enquadram-se em todas categorias, embora com maior predominância no tipo “resposta”, dado o projeto incidir principalmente sobre as ações da iniciativa da junta de Freguesia.

Quanto à possibilidade de cumprimento, existem ainda dois tipos de indicadores: universais - indicadores em que qualquer município tem possibilidade de pontuar; e não universais, indicadores cujo cumprimento não é exigível em algumas freguesias (ex: questão relativa aos consumos de água na área da Freguesia apenas são aplicável às freguesias que gerem os espaços verdes do seu território).

De seguida apresenta-se a síntese dos objetivos por indicador.

Tabela – Síntese dos objetivos por indicador

Indicador		Sub-indicadores	Objetivos do Indicador
1	Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade	A – Ações de sensibilização e (in)formação dirigidas aos trabalhadores da Junta B – Ações de sensibilização e (in)formação dirigidas à população em geral C – Eco-Escolas na Freguesia	Reconhecer e premiar boas práticas dirigidas ao público-escolar, funcionários e famílias. Incentivar a promoção de ações de capacitação e educação para a sustentabilidade.
2	Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos	A – Consumos de Energia no(s) edifício(s) sede da Junta de Freguesia e suas delegações B – Consumos de Água na Área da Freguesia C – Resíduos Produzidos e Recolhidos Seletivamente na Freguesia	Motivar para a adoção de padrões de consumo mais sustentáveis, incentivando boas práticas de gestão ambiental nos serviços da Junta.
3	Mobilidade e Transportes	A – Transportes públicos B – Mobilidade inclusiva C – Ações/ projetos de promoção da mobilidade sustentável nos últimos 3 anos	Promover condições de acessibilidade e mobilidade mais equilibrada, inclusiva e sustentável indo ao encontro das necessidades da população.
4	Equipamentos e Espaços Públicos	A – Higiene e Limpeza urbana B – Equipamentos e praças públicas da responsabilidade da Junta de Freguesia C – Intervenção no mobiliário urbano D – Monitorização da limpeza e manutenção dos espaços públicos da Freguesia	Zelar pela qualidade e manutenção dos espaços públicos adotando práticas mais sustentáveis.
5	Biodiversidade e Espaços Verdes	A – Espécies Invasoras B - Hortas Urbanas/Comunitárias C - Ação/projeto com vista à conservação de linhas de água/floresta/biodiversidade local	Conhecer e valorizar a preservação da biodiversidade, o património natural e a agricultura familiar.
6	Informação e Participação Pública	A – Informação disponibilizada pela Junta de Freguesia B – Ações de promoção e divulgação da participação pública C – Plataformas virtuais Interativas	Promover a comunicação entre a Junta de Freguesia, residentes e público em geral, no sentido de dar a conhecer o trabalho desenvolvido, incentivando à participação ativa de todos nas iniciativas que promove.
7	Serviços de Proximidade	A – Serviços disponibilizados à população em geral B – Serviços porta-a-porta C – Serviços de apoio a famílias, jovens e idosos D – Serviços itinerantes	Proporcionar serviços que contribuem para o incremento da sua qualidade de vida.
8	Animação Sociocultural	A – Iniciativas de carácter sociocultural promovidas pela Junta de Freguesia	Promover a oferta de atividades de carácter cultural, recreativo, desportivo e outras, visando o fortalecimento da dinâmica associativa e o desenvolvimento social.
9	Promoção da Economia Local	A – Ações na área da promoção do emprego e empreendedorismo B – Ações de apoio ao empreendedorismo C – Ações de promoção do comércio local D – Ações de marketing territorial E – Ações de promoção turística	Promover a sustentabilidade do território através da valorização da economia local.
10	Visão do Desenvolvimento	A – Projetos/ações previstas para os próximos dois anos	Identificar as principais linhas de orientação estratégica da Freguesia no sentido da sustentabilidade.

2.2.2 Índice Eco-Freguesias XXI

A atribuição do reconhecimento/galardão Eco-Freguesias XXI, resulta da avaliação das informações de caráter quantitativo e qualitativo presentes em cada indicador, e ainda da demonstração das evidências das ações e práticas de sustentabilidade apresentadas. Esta avaliação estrutura-se numa grelha de critérios por indicador que pontuam a *performance* da freguesia, face ao considerado como “excelente”.

A avaliação das candidaturas é realizada com base no peso relativo dos vários indicadores e sub-indicadores. O índice Eco-Freguesias XXI resulta do somatório do conjunto da pontuação atribuída a cada indicador. O seu valor global é de 100, existindo ainda a possibilidade de mais 10 pontos de bônus.

O "Bónus" corresponde a ações consideradas não exigíveis a todas as freguesias, mas que traduzem práticas e/ou apontam caminhos a valorizar no percurso da sustentabilidade. Ao serem considerados desta forma na pontuação global, não penalizam as Freguesias que não as têm, mas reconhecem as práticas pioneiras, inovadoras ou consideradas de referência pela sua importância e impacto no território.

De forma a contemplar a diversidade de tipologias de freguesias existem ainda alguns indicadores identificados como NA (Não Aplicáveis em determinadas circunstâncias), cuja pontuação é deduzida à pontuação máxima possível (100), for forma a contemplar condições de equidade na avaliação das diversas freguesias do país.

A Pontuação Máxima Possível (PMP) corresponde à pontuação em todos os indicadores aplicáveis na freguesia: Indicadores Universais + Indicadores Não Universais.

O seu valor base é de 100, ao qual é subtraído o valor dos subindicadores não aplicáveis.

O Índice ECOXXI é um valor percentual que correspondente à percentagem obtida face à PMP, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Índice ECOXXI} = \text{PT}/\text{PMP} \times 100$$

Ex. 1: Freguesia que pode pontuar em todos os indicadores (Universais e Não Universais):

$$\text{PMP} = 100 \text{ pontos}; \text{Índice ECOXXI} = \text{PT} \times 100$$

Ex. 2: Freguesia que não pode cumprir dois Indicadores Não Universais:

$$\text{PMP} = 94 \text{ pontos}; \text{Índice ECOXXI} = \text{PT}/94 \times 100$$

Tabela – Distribuição da Pontuação por indicador

Indicador		Pontuação	Bónus
1	Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade	10,0	5,5
2	Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos	15,0	
3	Mobilidade e Transportes	8,0	0,5
4	Equipamentos e Espaços Públicos	15,0	1,5
5	Biodiversidade e Espaços Verdes	6,0	
6	Informação e Participação Pública	8,0	
7	Serviços de Proximidade	15,0	
8	Animação Sociocultural	8,0	
9	Promoção da Economia Local	15,0	1,0
10	Visão do Desenvolvimento		1,0

2.2.3. Júri Nacional Eco-Freguesias XXI

O projeto conta com um conjunto de júris especializados responsáveis pela reflexão, análise e avaliação de cada um dos indicadores. O júri do Eco-Freguesias XXI é composto por representantes de quatro entidades: ABAE, APA, ISEC e ICS-UL.

2.3. Eco-Funcionários

O Eco-Funcionários visa a informação e sensibilização para o processo de candidatura a Eco-freguesia XXI, no qual é fundamental o envolvimento de todos. Constitui também uma estratégia de sensibilização e (in)formação para a temática da sustentabilidade, dos mais diretamente envolvidos no processo.

Objetivos

- informar sobre comportamentos e práticas sustentáveis;
- evidenciar a relação entre sustentabilidade ambiental e económica;
- sensibilizar para a responsabilidade individual e coletiva na construção de uma comunidade mais sustentável.

Implementação

O Projeto Eco-Funcionários XXI é um questionário online que integra a candidatura a Eco-Freguesia XXI e deverá ser preenchido por todos os funcionários e colaboradores da junta de freguesia (incluindo o presidente e voluntários, se assim o desejarem). A participação neste projeto tem um peso de 5,0 pontos no indicador 1 (Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade).

As Freguesias interessadas devem fazer o registo na Plataforma como o perfil “funcionário” e preencher o questionário, submetendo-o no final. Caso a Junta de Freguesia ainda não esteja inscrita, deverá motivá-la a inscrever-se.

Para mais informações sobre o questionário Eco-Funcionários XXI consultar o formulário (ANEXO 2).

2.4. Eco-Famílias

A necessidade de criar estratégias para uma maior sensibilização e participação das pessoas nas questões relativas à sustentabilidade da freguesia deu origem à ideia de criar um concurso sobre eco-famílias que foi desenvolvido numa freguesia-piloto, e visa principalmente envolver e informar as pessoas, chamando a atenção para a importância dos comportamentos de cada um no dia-a-dia na construção da sustentabilidade da sua comunidade.

Consiste num questionário online que chegará às famílias através de um conjunto de meios a selecionar de acordo com as características de cada freguesia.

As respostas ao questionário são confirmadas e avaliadas pela ABAE, sendo depois as famílias “mais sustentáveis” distinguidas de forma simbólica através de prémios, certificados e divulgação.

Objetivos

- informar sobre comportamentos e práticas sustentáveis;
- evidenciar a relação entre sustentabilidade ambiental e económica;
- sensibilizar para a responsabilidade individual e coletiva na construção de uma comunidade mais sustentável;
- premiar as famílias mais sustentáveis e promover as suas boas práticas.

Implementação

O Concurso Eco-Famílias XXI é um serviço opcional, ou seja, as Freguesias que decidirem participar receberão um bónus de 5,0 pontos no indicador 1. A não participação neste concurso não implica qualquer penalização no âmbito do Concurso a Eco-Freguesia.

As Freguesias interessadas em aderir ao Eco-Famílias XXI deverão concordar com os termos do regulamento do concurso, que estabelece os direitos e deveres da Freguesia e da ABAE, entidade promotora do concurso. As Freguesias que pretendam implementar o Eco-Famílias deverão contactar a ABAE para formalizar a sua intenção.

A ABAE é responsável por promover a divulgação do concurso junto da população em geral e do público escolar em particular, gerir a plataforma do concurso e realizar, com o apoio de um júri especializado, a avaliação das famílias participantes em cada freguesia. A junta de Freguesia é responsável por realizar a divulgação do concurso junto da população residente na freguesia, através dos meios que considerar mais adequados, bem como alocar recursos (financeiros ou não financeiros) para a atribuição de prémios às famílias com melhor pontuação.

Para mais informações sobre o questionário Eco-Famílias XXI consultar o formulário (ANEXO 3).

2.5. Outros projetos

Para além do Concurso Eco-Famílias XXI, a ABAE disponibiliza ainda um conjunto alargado de outros programas, projetos e ações que possibilitam às juntas de Freguesia a aquisição de competências em domínios específicos da sustentabilidade.

A participação, quer em operações implementadas pela ABAE, quer através de um conjunto de parceiros, é opcional e voluntária. Contudo, é fortemente recomendável, dado que contribui de forma direta (e nalguns casos indireta) para a pontuação da Candidatura, a última fase do projeto.

A ABAE, enquanto organização sem fins lucrativos de ambiente disponibiliza projetos/ações promotoras sobretudo da capacitação do capital humano, quer dirigidas à população em geral, quer dirigida a públicos-alvo específicos (como público escolar, funcionários das freguesias, etc.). Dada a abrangência da sua área de atuação em matéria de ambiente e sustentabilidade, coloca à disposição sessões de (in)formação em temáticas como a participação pública (orçamento participativo), biodiversidade, energia, alterações climáticas, entre outras, procurando sempre que possível responder às necessidades manifestadas pelas Juntas de Freguesia.

Através dos parceiros da ABAE, as Juntas de Freguesia têm ainda acesso a projetos específicos, em áreas como a recolha de resíduos, a monitorização dos consumos de energia, gestão de plataformas virtuais, entre outras.

Os parceiros fornecem condições especiais às freguesias inscritas. Cada parceiro coloca à disposição um pacote base bem definido, para facilitar a seleção e adesão das freguesias interessadas.

Dada a diversidade e complexidade das temáticas que compõem o Eco-Freguesias XXI, as freguesias inscritas no Projeto beneficiarão de um leque de serviços/produtos/projetos alargado e sempre em atualização, a que podem aderir a qualquer altura do ano (até dezembro de 2018).

De seguida, apresentam-se apenas alguns exemplos de projetos a que as Juntas de Freguesia podem aderir:

Indicador		Projeto	Objetivos	Contributo (pontuação)	Parceiro
1	Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade	Concurso Eco-famílias XXI	Reconhecer as famílias mais sustentáveis	Até 5,5 (bónus)	ABAE
		Sessões formativas dirigidas a públicos-alvo diversificados	Promover sessões de (in)formação diversas para funcionários e famílias	Até 1,5	ABAE
		Concurso Geração Depositrão	Incentivar à recolha de REEE	Até 0,5	ERP Portugal
2	Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos	Projeto “Freguesias+Eficientes”	Melhorar a gestão energética das instalações da Junta de Freguesia	Até 1,5	RNAE
4	Equipamentos e Espaços Públicos	Projeto “Doggy Done”	Incentivar à recolha de dejetos caninos nas freguesias urbanas	Até 0,5	CoTAgrri
5	Biodiversidade e Espaços Verdes	Sessões formativas dirigidas a públicos-alvo diversificados	Promover sessões de (in)formação sobre hortas e alimentação saudável e sustentável	Até 1,5	ABAE
6	Informação e Participação Pública	Sessões de participação pública dirigidas a públicos-alvo diversificados	Dotar as freguesias de ferramentas e metodologias para implementação de processos de participação pública	Até 1,0	ABAE
		Plataforma Citybox Comunicação digital	Dotar as freguesias de ferramenta de participação pública virtual	Até 2,0	Sigeste Sítios Nobres
7	Serviços de Proximidade	Comunicação digital	Disponibilizar/melhorar os serviços de secretaria online	Até 2,0	Sítios Nobres
9	Promoção da Economia Local	Comunicação digital	Dotar as freguesias e um serviço de promoção de unidades turísticas e gestão de reservas	Até 1,0	Sítios Nobres

Para conhecer todos os projetos disponíveis, aceda a: <https://ecofreguesias21.abae.pt/2018-19-eco-freguesias-xxi/projetos/>

3. CANDIDATURAS ECO-FREGUESIAS XXI | EDIÇÃO 2018-19

Ao participar no Eco-Freguesias XXI, a Junta de Freguesia está a assumir de forma clara perante a sua comunidade um compromisso pela sustentabilidade. Passará ainda a dispor de um instrumento que enquadra e sistematiza aquilo que são as suas prioridades nos domínios social, económico e ambiental, colocando em evidência o trabalho já concretizado de forma sintética e transparente e dando pistas sobre o caminho a percorrer no sentido da sustentabilidade.

3.1. Quem pode participar

Podem participar todas as freguesias do país, sendo a candidatura da responsabilidade do(a) Presidente da Junta que poderá/deverá nomear um responsável pela candidatura. A candidatura é voluntária, cabendo a cada junta de freguesia a decisão da apresentação da sua candidatura.

3.2. Quando: um processo em 3 fases

O Eco-Freguesias XXI estrutura-se em três fases principais: fase 1 - registo, inscrição e Eco-Funcionários; fase 2 - participação em projetos (opcional); e fase 3 – candidatura ao Galardão Eco-Freguesias XXI 2018-19.

Calendarização do processo

FASE	AÇÃO	DATA	QUEM
1	Inscrição	13 de abril a 15 de maio 2018	FREGUESIA
	Realização do Eco-Funcionários	20 de abril a 1 de Setembro 2018	FREGUESIA ABAE
2	Realização de outros projetos: Eco-Famílias, formação, etc	13 de abril a 30 de dezembro 2018	FREGUESIA ABAE PARCEIROS
3	Candidatura ao Galardão Eco-Freguesia XXI	1 de novembro 2018 a 28 de fevereiro 2019	FREGUESIA
	Avaliação das Candidaturas	março a maio de 2019	ABAE + JÚRI
	Atribuição do Galardão (cerimónia)	maio/junho 2019	ABAE

3.2.1. Fase 1 – Registo e inscrição | Implementação do Eco-funcionários

Para participar basta registar-se na plataforma online disponível em ecofreguesias21.abae.pt preencher a ficha de inscrição e enviar para a ABAE até 15 de maio e por fim iniciar o projeto Eco-Funcionários XXI.

3.2.2. Fase 2 - Participação em projetos, ações e serviços

A ABAE, em conjunto com um leque crescente de parceiros coloca à disposição das freguesias inscritas um conjunto de iniciativas dirigidas às freguesias de adesão voluntária que visam agilizar recursos e conhecimento.

A participação em projetos, ações, serviços de consultoria técnica especializada pretende acrescentar valor à candidatura, ou seja, possui implicação direta na pontuação obtida.

3.2.3. Fase 3 – Candidatura ao Galardão Eco-Freguesias XXI 2019

A candidatura das freguesias inscritas abre a 1 de novembro e decorre online.
A ABAE prestará o apoio direto através de linha telefónica, quando solicitado.

3.3. Como: inscrição e candidatura

O processo inicia-se com a inscrição na qual a freguesia se compromete a desenvolver as ações conducentes à apresentação da candidatura em novembro.

O custo da candidatura que inclui todo o serviço de apoio, avaliação e peças do galardão, varia em função do escalão populacional da freguesia (ver ficha de inscrição- ANEXO 1)

A candidatura a Eco-Freguesia XXI estrutura-se num questionário, que deve ser preenchido pela freguesia (ANEXO 4).

O questionário é composto por 10 indicadores que sintetizam diversos aspetos relativos à gestão sustentável quer da Junta de Freguesia, quer do território natural, económico e sociocultural de que é responsável

A avaliação desse questionário possibilitará calcular o índice de sustentabilidade Eco-Freguesias XXI.

O índice é composto por 10 indicadores que sintetizam diversos aspetos relativos à gestão sustentável quer dos serviços da Junta de Freguesia, quer do território natural, económico e socio-cultural de que é responsável.

3.4. O galardão

Todas as freguesias que obtiverem um índice Eco-Freguesias XXI, igual ou superior a 50% serão reconhecidas como Eco-Freguesia XXI através da atribuição de um Diploma e de uma bandeira verde entregue em cerimónia pública.

O galardão é apenas um marco no percurso procurando afirmar-se principalmente como um reconhecimento, incentivo e também compromisso na continuidade do trabalho sempre inacabado pela sustentabilidade.

3.5. Vantagens em participar

O Eco-Freguesias XXI assume-se como uma ferramenta de avaliação e monitorização do desempenho autárquico, que possibilita à Junta de Freguesia:

- **Conhecer e compreender o desempenho da autarquia** em todos os seus domínios de atuação. Ao ser objeto de avaliação em matéria de sustentabilidade de forma transversal e integrada, é assumido um compromisso pela mudança e pela procura de novas estratégias para a resolução dos problemas, numa lógica de escassez de recursos;
- **Promover maior proximidade com a comunidade local**, recorrendo a estratégias de informação e participação pública. Ao conhecer com mais profundidade as necessidades específicas da população, podem ser prestados novos serviços, mais alinhados com as necessidades e interesses dos cidadãos.
- **Aumentar a capacidade de gestão das infraestruturas e dos serviços à população**, acompanhado por uma potencial poupança no consumo de recursos, e na redução de gastos de funcionamento de edifícios e infraestruturas.
- **Apoiar na implementação de ações e projetos**, que contribuem para a planificação de atividades. A participação nestas iniciativas contribui para definir e concretizar a visão e metas estabelecidas pela autarquia, favorecendo ao mesmo tempo o envolvimento de novos agentes de mudança que permitam concretizar as mudanças necessárias.
- **Possibilitar o acesso a um conjunto de serviços**, permitindo dotar a Junta de Freguesia de importantes ferramentas que incentivem à mudança de comportamentos do quotidiano.
- **Possibilitar a criação de múltiplas sinergias**, com outras Juntas de Freguesia, escolas, associações da sociedade civil e parceiros. Ao integrar a rede Eco-Freguesias, as autarquias são incentivadas a comunicar mais, participar de forma mais ativa, a envolver mais *stakeholders* e sociedade civil nas suas iniciativas, com base na criação de sinergias e parcerias.
- **Apoiar a tomada de decisões**. A transversalidade e interdisciplinaridade dos indicadores que são alvo de avaliação, possibilitam a centralização de informação e conhecimento sobre a autarquia, que possibilita a tomada de decisões conscientes e informadas.
- **Incentivar à partilha de experiências e boas práticas**. Integrar a rede Eco-Freguesias, é fazer parte de uma “família” em crescimento, em que todos partilham dos mesmos objetivos e da mesma vontade de trabalhar em prol da sustentabilidade, partilhando experiências e *know-how*.
- **Analisar o impacto das decisões e atuações**, com base na análise do trabalho desenvolvido pela autarquia à luz das metas estabelecidas pelo Projeto Eco-Freguesias XXI para cada indicador/temática.

ANEXOS

Ficha de inscrição

Questionário Eco-Funcionários

Questionário Eco-Famílias XXI

Questionário Eco-Freguesias XXI

ANEXO 1

Ficha de inscrição 2018-19

Enviar assinada para a ABAE até 15 de maio

ECO-FREGUESIAS 2018 – 2.ª EDIÇÃO

NOME DA FREGUESIA:

MORADA:

TELEFONE:

E-MAIL:

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

NOME:

TELEFONE:

E-MAIL:

RESPONSÁVEL PELA CANDIDATURA (quando não é o Presidente)

NOME:

TELEFONE:

CARGO:

E-MAIL:

ESCALÃO

População Residente:

ESCALÃO:

Custo da candidatura 2018 (a liquidar no ato da candidatura)

Por forma a procurar uma maior equidade foram criados 5 escalões em função do número de eleitores da freguesia

Escalão 1	≤ 1.500 eleitores	200€
Escalão 2	1.501 a 3.500 eleitores	300€
Escalão 3	3.501 a 7000 eleitores	400€

A Junta de Freguesia de _____ compromete-se a apresentar a candidatura ao Projeto Eco-Freguesias ECOXXI 2018, a partir do mês de novembro, que pressupõe a liquidação do pagamento da candidatura até um mês após o envio da presente ficha de inscrição para a ABAE.

Assinatura do responsável/técnico pela candidatura: _____

Assinatura do Presidente da Junta de Freguesia (ou quem o substitui): _____

Data: __/__/2018

ANEXO 2

Questionário Eco-Funcionários XXI (integra a candidatura a Eco-Freguesia XXI 2018-19)

Questionário Eco-Funcionários XXI

B.I. Funcionário
1.1. Nome do funcionário
1.2. E-mail:
1.3. Telemóvel/Telefone:
1.4. Feminino ou Masculino
1.5. Idade
1.6. Reside na freguesia onde trabalha? (s/n)
1.6.1 . Se não, indique a Freguesia e concelho onde reside
1.7. Ano em que começou a trabalhar na Junta de Freguesia
1.8. Regime de permanência: Tempo inteiro, Part-time e Meio tempo
1.9. Tipo de trabalho: administrativo/escritório operacional/no terreno
1.10. Funções que desempenha na Freguesia
1. Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos
A. Poupança de energia e água
A1 – Refira duas medidas que habitualmente toma para poupar energia no seu local de trabalho
A2 – Refira duas medidas que habitualmente toma para poupar água no seu local de trabalho
B. Redução e separação dos resíduos
B1 - Identifique duas medidas concretas para redução de resíduos que habitualmente toma no seu local de trabalho
B2 - Separa os resíduos diariamente no seu local de trabalho? (s/n)
B2.1 - Se sim, indique quais: papel, indiferenciado, outro qual
B2.2 - Se não, indique o motivo
- Anexe uma evidência
- Observações

2. Educação para a Sustentabilidade
A - Ações de sensibilização e (in)formação
A1 - Participou em ações de sensibilização e/ou (in)formação no último ano? s/n. Se não, indique o motivo
Identifique três ações de sensibilização e/ou (in)formação em que participou no último ano. Para cada uma indique:
A1.1 - Nome da Ação
A1.2 – Iniciativa da Junta <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Se não, indique a entidade promotora
A1.3 – Natureza da ação: Ambiental <input type="checkbox"/> Sociocultural <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> qual: _____
A1.4 – Objetivo da ação
A1.5 - Contributo da ação para a sua formação pessoal e/ou profissional
B. Associativismo
B1 - Faz parte de Associações/Coletividades ou afins? Sim ___ Não ___ Se sim nome:
B2 - Quanto tempo (h) dedica mensalmente para esse fim?
C. Participação Pública
C1 - Costuma participar nas Assembleias de Freguesia e/ou Municipais?
C2 - Se existe/existisse orçamento participativo na sua freguesia/município, vota/votaria)?
Observações
3. Mobilidade
A. Deslocação casa-trabalho
A1 - A freguesia é servida por transportes públicos? s/n
A2 - Qual a distância percorrida entre a casa e o trabalho?
A3 - Qual o modo de transporte habitualmente utilizado entre a casa e o trabalho: carro, mota, a pé, de bicicleta, transporte público, Outro. Qual (NA1)
A3.1 - Caso use o carro na deslocação diária, costuma partilhá-lo com outras pessoas: (NA2)
A3.1.1 - do agregado familiar
A3.1.2 - fora do agregado familiar
A3.2 - Explique porque utiliza este modo de deslocação
Observações
4. Eco-Funcionário
A - Visão do desenvolvimento
A1 – Descreva uma medida que contribua para aumentar a sustentabilidade ambiental do seu local de trabalho nos próximos dois anos. Justifique a sua resposta.
A2 – Apresente duas razões que o(a) permitam classificar como um eco-funcionário
Observações

NOTAS

NA 2 - indicador não aplicável no caso do funcionário não usar carro

NA1 - indicador não aplicável caso a freguesia não possua transportes públicos e o trabalhador viva a mais de 2Km

B - bónus

ANEXO 3

Questionário Eco-Famílias XXI
(projeto opcional valorizado com bónus na candidatura)

Questionário Eco-Famílias XXI

0. B.I. Família
0.1.Nome do candidato pela família:
0.2. Morada:
0.3. E-mail:
0.4.Telefóvel/Telefone:
0.5. Nº Pessoas Agregado Familiar - <18anos; 18 e 65 anos; >65 anos
1.Água e energia
1.1. Água
1.1.1. Qual o valor de despesa mensal em água (€) ANEXE pelo menos 1 fatura dos últimos 12 meses
1.1.2. Refira 3 medidas que toma de forma a poupar água (anexe fotos que evidenciem pelo menos 2)
1.2. Eletricidade e Gás
1.2.1. Qual o valor de despesa mensal despesa mensal em eletricidade (€) ANEXE pelo menos 1 fatura dos últimos 12 meses
1.2.2. Qual o valor de despesa mensal em gás ANEXE pelo menos 1 fatura dos últimos 12 meses
1.2.3. Refira 3 medidas que toma de forma a poupar eletricidade ou gás?
1.3 Energias renováveis
1.3.1 Possui painéis solares térmicos?
1.3.2. Utiliza outro tipo de energias renováveis? (ex: microgeração). Refira quais.
- Observações
2. Resíduos
2.1. Redução
2.1.1.Realizaram no último ano alguma medida concreta para redução de resíduos? Exemplifique com 2 exemplos concretos e anexe pelo menos 1 foto
2.2. Reutilização
2.2.1.Costumam reutilizar objetos? Dê 3 exemplos . Anexe pelo menos 2 fotos exemplificativas
2.3 Reciclagem
2.3.1. Com que frequência separam os resíduos para reciclagem?
2.3.2. Embalagens (Plástico/Metal) 1=nunca; 6=sempre
2.3.3. Vidro 1=nunca; 6=sempre
2.3.4. Papel 1=nunca; 6=sempre
2.3.5. Óleos alimentares 1=nunca; 6=sempre
2.3.6. Pilhas 1=nunca; 6=sempre
2.3.7. Equipamentos Elétricos e Eletrónicos 1=nunca; 6=sempre
2.3.8. Resíduos orgânicos 1=nunca; 6=sempre
2.3.9. Outros. Quais? _____
2.3.10. ANEXE: fotografia do espaço de reciclagem
- observações
3. Espaços Interiores e Exteriores
3.1. Espaços Interiores
3.1.1. Área útil da habitação (m ²)
3.1.2. Possuem plantas em casa ou na varanda ANEXE 1 fotografia

3.1.3. Assinale o tipo de plantas: plantas ornamentais__ plantas aromáticas __ outras plantas comestíveis__
3.2. Espaços exteriores
3.2.1. Área do espaço exterior
3.2.2. Possuem quintal/jardim? Sim __ Não__
3.2.2.1 No quintal/jardim existem árvores de fruto __ plantas aromáticas__
3.2.3. Utilizam o espaço exterior para fazer compostagem? ANEXE fotografia
3.2.4. A família possui uma horta exterior que cultiva habitualmente? S__ N__ Se sim, responda aos aspetos que se seguem relativamente à vossa horta: ANEXE fotografia
3.2.4.1. Utilizamos adubos químicos para fertilizar o solo
3.2.4.2. Utilizamos adubos orgânicos (composto/estrupe) para fertilizar o solo
3.2.4.3. Utilizamos pesticidas para combater pragas
3.2.4.4. Combatemos as pragas sem recorrer a químicos
3.2.4.5. Que parte da alimentação da família em produtos vegetais provem da horta? 10%; 20%; 30%; 40% 50% mais de 50%
3.2.5. Se não possuem horta, caso tivessem acesso a um local onde pudessem fazer uma horta, fá-lo-iam?
- Observações
4. Consumo
4.1. Com que frequência compram produtos frescos com as seguintes características:
4.1.1. locais
4.1.2. nacionais, não locais
4.1.3. da época
4.1.4. de origem biológica
4.2. Onde são realizadas a maioria das compras regulares de produtos alimentares?
4.2.1. Grandes superfícies/ hipermercados /internet /Comércio local/ Mercado /Praça
4.3. Quando vão às compras:
4.3.1. Costumam levar o próprio saco?
4.3.2. Recusam o saco da loja de roupa/ calçado/acessórios
4.3.3. Realizam e cumprem uma lista de necessidades?
4.3.4. Optam por embalagens familiares?
4.3.5. Consultam os rótulos sobre composição do produto?
4.3.6. Consultam o prazo de validade do produto?
4.4. Com que frequência consomem:
4.4.1. Refeições embaladas/pré-cozinhadas?
4.4.2. Refeições fast food (pizza; hambúrguer...)
4.4.3. Saladas
4.4.4. Sopa
4.5. Refira quantos dos aparelhos abaixo, existem no agregado familiar:
4.5.1. Quantos televisores existem em casa?
4.5.2. Quantos telemóveis existem na família?
4.5.3. Quantos computadores + tablets existem na família

5. Mobilidade
5.1. A freguesia é servida por transportes públicos? Sim ___ Não ___
5.2. Quantos elementos do agregado familiar, utilizam os meios de transporte abaixo na principal deslocação diária (para o trabalho/escola/outra...). Carro ___ Mota ___ a pé ___ de bicicleta ___ transporte público ___
5.3. Caso usem carro na deslocação diária costumam partilhá-lo com outras pessoas:
5.3.1. do agregado familiar
5.3.2. fora do agregado familiar
5.4. Refira quantas pessoas do agregado familiar praticam desporto/atividade física pelo menos uma vez por semana
- Observações
6. Comunidade: espaços verdes e participação
6.1. Espaços verdes e biodiversidade
6.1.1 Qual a frequência com que visita os espaços verdes na sua região? (1 a 6)
6.1.2 Assinale a presença de uma espécie invasora na sua freguesia ou nos espaços verdes que frequenta. Nome ___ (Pode investigar aqui: www.invasoras.pt) ANEXE fotografia.
6.2. Associativismo
6.2.1. Faz parte de Associações/Coletividades ou afins? Sim ___ Não ___ Se sim nome: ___
6.2.2. Quanto tempo (h) dedica mensalmente para esse fim?
6.3. Participação Pública
6.3.1. Costuma participar nas Assembleias de Freguesia e/ou Municipais
6.3.2. Se existe/existisse orçamento participativo na sua freguesia/município, vota/votaria)?

ANEXO 4

Questionário Eco-Freguesias XXI

2018-19

Questionário Eco-Freguesias XXI

BI DA FREGUESIA
0. Responsáveis pela candidatura a Eco-Freguesia XXI
0.1. Nome do Presidente:
0.2. Telefone:
0.3. Email:
0.4. Nome de outro responsável:
0.5. Telefone:
0.6. Email:
1. Identificação da Freguesia
1.1. Designação da Freguesia:
1.2. Designação anterior à reorganização administrativa do território (caso seja diferente):
1.2.1. Data da criação da Freguesia:
1.3. Predominantemente rural <input type="checkbox"/> Predominantemente urbana <input type="checkbox"/> Medianamente urbana <input type="checkbox"/>
1.4. Área da Freguesia (km ²):
1.5. População Residente em 2011 (hab.)
1.6. Morada da sede da Junta de Freguesia:
1.7. Código-Postal:
1.8. Concelho:
1.9. A Câmara Municipal localiza-se na sua freguesia? sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> Se não: distância à Câmara Municipal <input type="checkbox"/>
1.10. Telefone da Junta
1.11. E-mail da Junta:
1.12. Website da Junta de Freguesia:
1.13. Facebook:
1.14. Orçamento da Junta de Freguesia em 2017 (€):
1.15. Área do(s) edifício(s) sede da Junta de Freguesia (m ²):
1.16. N.º de equipamentos: <input type="checkbox"/> Escolares <input type="checkbox"/> Socioculturais <input type="checkbox"/> Ambientais <input type="checkbox"/> Outros. Quais?
1.17. N.º de associações/coletividades existentes na Freguesia: <input type="checkbox"/>
2. Administração e Gestão da Freguesia
2.1. N.º de elementos do Executivo:
2.2. Regime de permanência do Presidente da Junta de Freguesia: <input type="checkbox"/> Tempo inteiro <input type="checkbox"/> Tempo parcial <input type="checkbox"/> Sem termo
2.3. N.º de anos enquanto Presidente:
2.4. N.º de anos do Presidente como membro do executivo:
2.5. N.º total de trabalhadores:
2.5.1. por categoria: <input type="checkbox"/> funcionários <input type="checkbox"/> com contrato a termo
2.5.2. por regime de permanência: <input type="checkbox"/> Tempo inteiro <input type="checkbox"/> Tempo parcial <input type="checkbox"/> Meio termo
2.6. Indique se é da responsabilidade da Junta de Freguesia, a gestão e manutenção de:
<input type="checkbox"/> Limpeza urbana <input type="checkbox"/> Espaços verdes. Se sim área (m ²) _____ <input type="checkbox"/> Mobiliário urbano <input type="checkbox"/> Caminhos/arruamentos <input type="checkbox"/> Parques infantis
2.6.1. Se respondeu sim, anexe o Acordo de Execução e o Contrato interadministrativo com a Câmara Municipal

INDICADOR 1
Mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade
A – Ações de sensibilização e (in)formação dirigidas aos trabalhadores da Junta
A1 – Os trabalhadores da Junta de Freguesia responderam ao inquérito aos Eco-Funcionários XXI **? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A1.1 – N° de respostas ao inquérito
A1.2 – Resultados obtidos no inquérito (média das respostas) (PP)
A2 – Identifique outra ação de sensibilização e/ou (in)formação de natureza ambiental dirigida aos trabalhadores
A2.1 – Nome da Ação
A2.2 – Iniciativa da Junta <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Se não, indique a entidade promotora
A2.3 – Objetivo da ação
A2.4 – N° de participantes na ação (trabalhadores/colaboradores da Junta):
A2.5 – Demonstre o impacte ambiental da iniciativa/ resultados
– Observações sobre a ação
B – Ações de sensibilização e (in)formação dirigidas à população em geral
B1 – A Junta de Freguesia aderiu ao Concurso Eco-Famílias XXI? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
B1.1 – N.º de respostas ao inquérito Eco-Famílias XXI (PP)
B1.2 – % respostas/ população residente (PP)
B1.3 – Resultados obtidos no inquérito (média das respostas) (PP)
– Observações sobre o concurso
B2 - Indique outra ação de sensibilização e/ou (in)formação de natureza ambiental dirigida à população em geral nos últimos dois anos:
B2.1 – Nome da ação
B2.2 – Objetivo da ação
B2.3 – Público-alvo: Associações/Coletividades <input type="checkbox"/> Escolas <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Quais?
B2.4 – N° de participantes/pessoas abrangidas
B2.5 – Papel da Junta na organização: Entidade promotora <input type="checkbox"/> parceira <input type="checkbox"/> Outro. qual?
B2.6 – Parceiros
B2.7 – Demonstre o impacte ambiental da iniciativa/ resultados
– Observações sobre a ação
C – Eco-Escolas na Freguesia
C1 – N° total de estabelecimentos de ensino na freguesia
C2 – N.º de escolas inscritas no Programa Eco-Escolas nos últimos dois anos letivos
C3 – N.º de escolas galardoadas na Freguesia nos últimos dois anos letivos
C4 – Taxas de implementação e concretização do Programa Eco-Escolas na Freguesia Escolas inscritas/n.º de escolas <input type="checkbox"/> ; Eco-Escolas/nº de escolas <input type="checkbox"/>
C5 – A Junta de Freguesia apoiou as suas escolas na implementação do Programa Eco-Escolas nos últimos dois anos letivos? C5.1 – Indique duas formas de apoio

INDICADOR 2
Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos
A – Consumos de Energia no(s) edifício(s) sede da Junta de Freguesia e suas delegações
A1 – Consumos de Eletricidade no(s) edifício(s) sede da Junta de Freguesia e suas delegações em 2017 (€) – <i>Anexar faturas</i>
A1.1 – Consumo ponderado= consumo/área coberta /trabalhador
A2 – Refira a principal medida implementada para poupar energia na Freguesia (últimos 2 anos). Justifique
B – Consumos de Água na Área da Freguesia
B1 – Consumo total de água da Junta de Freguesia em 2017 (m ³) – <i>Anexar faturas</i>
B1.1 – Consumo ponderado = consumo/área verde da responsabilidade da freguesia/população residente
B2 – Refira a principal medida que tomou no último ano para poupar água na Freguesia. Justifique
C – Resíduos Produzidos e Recolhidos Seletivamente na Freguesia
C1 – N.º de recipientes nas salas da(s) sede(s) da Junta de Freguesia: <input type="checkbox"/> Azuis <input type="checkbox"/> Amarelos <input type="checkbox"/> indiferenciados
C1.1 – Fotografia que evidencia o recipiente indiferenciado e azul/amarelo
C2 – A(s) sede(s) da Junta de Freguesia é/são ponto(s) de recolha de resíduos? <input type="checkbox"/> Sim. Quais _____ <input type="checkbox"/> Não
C3 – N.º de contentores na Freguesia: <input type="checkbox"/> Azuis <input type="checkbox"/> Amarelos <input type="checkbox"/> Verdes <input type="checkbox"/> Roupa <input type="checkbox"/> Óleos <input type="checkbox"/> REEE <input type="checkbox"/> Pilhas <input type="checkbox"/> Outros. Quais
C4 – N.º ponderado de ecopontos (n.º de ecopontos de embalagens/hab)
C5 – N.º de Papeleiras na Freguesia:
C6 – N.º ponderado de papeleiras (n.º de papeleiras/hab)
C7 – A Junta de Freguesia colabora na recolha e encaminhamento de objetos volumosos? <input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. Se sim, para onde encaminha?
C8 – Refira a principal medida que tomou no último ano para reduzir/reutilizar os resíduos da Freguesia. Justifique

INDICADOR 3
Mobilidade e Transportes
A – Transportes públicos
A1 – Quais os transportes públicos que servem a Freguesia? <input type="checkbox"/> Autocarro <input type="checkbox"/> Metro <input type="checkbox"/> Comboio <input type="checkbox"/> Táxi/prança de táxis <input type="checkbox"/> Outro. Qual ___
A2– Refira se a Freguesia possui transporte público regular de ligação à sede de concelho Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
A2.1 – Indique a frequência da ligação Freguesia- Sede de concelho
B – Mobilidade inclusiva
B1 – Descreva 2 medidas promovidas pela Junta de Freguesia para melhorar a acessibilidade aos serviços públicos por pessoas com mobilidade condicionada
C – Ações/ projetos de promoção da mobilidade sustentável nos últimos 3 anos
C1 – Identifique 2 ações/ projetos realizados nos últimos três anos que visem contribuir para uma mobilidade sustentável na Freguesia
C1.1 – Nome da ação:
C1.2 – Iniciativa da Junta de Freguesia <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Se não, indique quem promove
C1.3 – Tipo de público–alvo:
C1.4 – Número de pessoas abrangidas:
C1.5 – Breve descrição (objetivos, parcerias):

INDICADOR 4
Equipamentos e Espaços Públicos
A – Higiene e Limpeza urbana
A1 – A Junta de Freguesia possui piquete de limpeza/manutenção de passeios e espaços verdes (serviço que visa o reforço de ação de limpeza em zonas específicas)? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
A1.1 – Descreva o serviço prestado
A2 – Quantas pessoas estão envolvidas diariamente na remoção das ervas daninhas?
A2.1 – Utiliza herbicidas? Glifosato <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>
A2.2 – Indique o destino das ervas daninhas removidas
A2.3 – Outras observações sobre a remoção de ervas daninhas
A3 – Descreva as principais ações de limpeza (lavagem de ruas, varredura de ruas, deservagem de passeios, limpeza de linhas de água e sumidouros) na Freguesia, indicando a frequência com que é realizada a limpeza e principais áreas prioritárias
A4 – Descreva iniciativas para redução/recolha de dejetos caninos
B – Equipamentos e praças públicas da responsabilidade da Junta de Freguesia
B1 – Classifique a frequência com que são utilizados os equipamentos da responsabilidade da Junta de Freguesia (1- nunca; 6-4 ou mais vezes por semana): parques infantis <input type="checkbox"/> , gimnodesportivos <input type="checkbox"/> , piscinas <input type="checkbox"/> , parques urbanos <input type="checkbox"/> , Outros <input type="checkbox"/> . Quais? _____
B1.1.- No caso de classificar com 1 a 3, indique as principais razões
B2 – Indique o número de utentes dos equipamentos da responsabilidade da Junta de Freguesia: parques infantis <input type="checkbox"/> , gimnodesportivos <input type="checkbox"/> , piscinas <input type="checkbox"/> , parques urbanos <input type="checkbox"/> , Outros <input type="checkbox"/> . Quais? _____
B3 – Possui sistemas de manutenção regular (segurança e higiene) dos equipamentos (parques infantis, piscinas, fontanários...) e praças públicas da responsabilidade da Junta de Freguesia? Sim <input type="checkbox"/> Quais? Não <input type="checkbox"/>
B4 – Ações de valorização (melhoria e embelezamento) dos equipamentos (parques infantis, piscinas, fontanários...) e espaço público no último ano
C – Intervenção no mobiliário urbano realizadas no último ano
C1 – Identifique (indicando a localização) 3 ações de intervenção no mobiliário urbano realizadas no último ano (ex: substituição de luminárias, reparação de paragens de autocarro, etc.)
D – Monitorização da limpeza e manutenção dos espaços públicos da Freguesia
D1 – Existe uma pessoa/entidade externa responsável pela monitorização dos espaços públicos da Freguesia (excluindo o presidente da Junta de Freguesia)? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
D1.2 Indique os procedimentos adotados para a realização dessa monitorização

INDICADOR 5
Biodiversidade e Espaços Verdes
A – Espécies Invasoras
A1 – Identifique 4 espécies invasoras existentes na Freguesia. Consulte as fichas das principais espécies invasoras em Portugal em: http://invasoras.pt/fichas/
A1.1 – Localização das espécies (morada ou coordenadas GPS)
A1.2 – Anexar fotografia de espécie(s) invasora(s) na Freguesia
B - Hortas Urbanas/Comunitárias
B1 - Existem hortas? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
B1.1 - As hortas possuem produção em modo biológico? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
B1.2 - As hortas são da iniciativa de: Junta de Freguesia <input type="checkbox"/> Município <input type="checkbox"/> outro <input type="checkbox"/> Qual
B1.3 - Indique a área da horta (m ²)
B1.4 - Indique o n.º de talhões da horta
B1.5 - N.º ponderado de talhões face à população residente
B1.6 – N.º de pessoas que beneficiam (direta e indiretamente) na horta
B1.7 – Outras informações sobre as hortas
C - Ação/projeto com vista à conservação de linhas de água/floresta/biodiversidade local
C1 - Descreva ação/projeto na área da preservação da biodiversidade e geodiversidade (incluindo floresta) que considera mais importante, indicando os objetivos, parcerias e o seu impacte na Freguesia
C2 - Descreva uma medida de conservação de linhas de água da freguesia, indicando os seus objetivos e impacte na Freguesia

INDICADOR 6
Informação e Participação Pública
A – Informação disponibilizada pela Junta de Freguesia
A1 – Indique, para cada um dos temas, se se encontra disponível online (e respetivo link)
<input type="checkbox"/> Editais/comunicados. Indique o n.º
<input type="checkbox"/> Agenda da Freguesia (atualizada)
<input type="checkbox"/> Ofertas de emprego
<input type="checkbox"/> Eventos/animação cultural (feiras, festas, mercados)
<input type="checkbox"/> Reabilitação/requalificação de edifícios e áreas sujeitas a intervenções
<input type="checkbox"/> RSU/ Política dos 3 R's
<input type="checkbox"/> Biodiversidade/espacos verdes
<input type="checkbox"/> Educação/educação ambiental
<input type="checkbox"/> Outro. Qual
A2 – A Junta de Freguesia disponibiliza informação sob outras duas formas? Explícite.
B – Ações de promoção e divulgação da participação pública (orçamento participativo ou outro processo similar)
B1 – Existência de OP (s/n)
B1.1 – Ano do OP e fase em que se encontra
B1.2 – Promotor do OP: Freguesia <input type="checkbox"/> Município <input type="checkbox"/>
B1.3 – Orçamento do OP
B1.4 – Ponderação do OP face ao orçamento da freguesia
B1.5 – Descrição do OP, indicando o n.º de participantes, divulgação e projetos a votação e
B1.6 – Links para mais informações:
B1.7 – Caso não possua OP, identifique outro processo similar de participação pública
B1.8 – Descrição do processo, indicando quem o promove, objetivos, n.º de pessoas envolvidas
C – Plataformas virtuais Interativas
C1 – Existe uma ferramenta de participação pública virtual (ex: sugestões, reclamações) associada à página da Junta de Freguesia?
C1.1 – Descreva
C1.2 – Link da página
C1.3 – Partilha pública dos resultados/respostas/resolução de ocorrências?
C1.3.1 – Indique como é realizada a partilha
C2 – Redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram) no momento da candidatura (links)
C2.1 – N.º de seguidores
– Observações

INDICADOR 7

Serviços de Proximidade

A – Serviços disponibilizados à população em geral

A1 – Descentraliza os serviços administrativos para o freguês? Sim Não

A1.1 – Descreva o tipo de serviços descentralizados, indicando o horário de funcionamento

A1.2 – A Junta de Freguesia possui secretaria online? Sim Não

A1.2.1 – Identifique os serviços disponibilizados na secretaria online

B – Serviços porta-a-porta

B1 – A Junta de Freguesia possui cuidadores ao domicílio? Sim Não

B1.1 – Descreva o serviço

B1.2 – Indique a população abrangida

B1.3 – Indique a frequência com que o serviço é disponibilizado

B2 – A Junta de Freguesia possui serviços de saúde ao domicílio? Sim Não

B2.1 – Descreva o serviço

B2.2 – Indique a população abrangida

B2.3 – Indique a frequência com que o serviço é disponibilizado

B3 – A Junta de Freguesia disponibiliza transporte porta-a-porta? Sim Não

B3.1 – Descreva o serviço

B3.2 – Indique a população abrangida

B3.3 – Indique a frequência com que o serviço é disponibilizado

C – Serviços de apoio a famílias, jovens e idosos

C1 – Possui serviços de ATL/CAF? Sim Não

C1.1 – Descreva o serviço

C1.2 – Indique a população abrangida

C1.3 – Indique a frequência com que o serviço é disponibilizado

C2 – Possui serviços de centro de dia? Sim Não

C2.1 – Descreva o serviço

C2.2 – Indique a população abrangida

C2.3 – Indique a frequência com que o serviço é disponibilizado

C3 – Possui programas de campos de férias e/ou excursões? Sim Não

C3.1 – Descreva o serviço

C3.2 – Indique a população abrangida

C3.3 – Indique a frequência com que o serviço é disponibilizado

D – Serviços itinerantes (ex: carro oficina, biblioteca itinerante, lavandarias sociais, etc.)

Identifique dois serviços itinerantes, para cada um:

D1 – Descreva o serviço

D2 – Indique o n.º de pessoas servidas

D3 – Indique a frequência com que o serviço é disponibilizado

INDICADOR 8

Animação Sociocultural

A – Iniciativas de carácter sociocultural promovidas pela Junta de Freguesia

A1 – Refira quatro iniciativas (socioculturais e/ou desportivas) promovidas nos últimos dois anos (selecione as mais relevantes e preferencialmente de âmbitos diferentes)

Para cada evento indique:

A1.1 – Responsável pela organização da iniciativa

A1.2 – Âmbito da iniciativa: Sociocultural Desportivo Outro. Qual

A1.2 – Parcerias

A1.3 – N.º de pessoas abrangidas/envolvidas (direta e indiretamente)

A1.4 – N.º de vezes realizada por ano

A1.5 – Descrição sumária, indicando o seu impacte na Freguesia

INDICADOR 9
Promoção da Economia Local
A – Ações na área da promoção do emprego
A1 – Identifique 2 ações na área da promoção do emprego realizadas nos últimos 2 anos (ex: ações formativas, feiras de emprego, programas de inserção profissional, programas de fixação da população jovem)
A1.1 – N.º de pessoas abrangidas
A1.2 – Parcerias
A1.3 – Breve descrição, indicando os objetivos, relevância para a Freguesia e resultados alcançados
B – Ações de apoio ao empreendedorismo
B1 – Identifique 2 ações na área do empreendedorismo realizadas nos últimos 2 anos (ex: ações formativas, gabinete de recursos para o investimento e empreendedorismo, programas de empreendedorismo social, promoção de programas de incentivo à criação de empresas/negócios)
B1.1 – N.º de pessoas abrangidas
B1.2 – Parcerias
B1.3 – Breve descrição, indicando os objetivos, relevância para a Freguesia e resultados alcançados
C – Ações de promoção do comércio local
C1 – Identifique 2 ações de promoção do comércio tradicional nos últimos 2 anos (ex: sorteio de vales de compras, promoção de feiras de rua, organização de programas culturais que promovam a dinamização do comércio retalhista, concurso de montras)
C1.1 – N.º de pessoas abrangidas
C1.2 – Parcerias
C1.3 – Breve descrição, indicando os objetivos, relevância para a Freguesia e resultados alcançados
D – Ações de marketing territorial
D1 – N.º de certificações, prémios, galardões nos últimos 2 anos
D2 – Descrição de duas ações marketing territorial
D3 – A freguesia está inserida num município ECOXXI? B3.1 - se sim, quantos galardões tem o seu município?
E – Ações de promoção turística
E1 – Identifique 2 iniciativas de promoção turística realizadas nos últimos 2 anos
E1.1 – Data/período de realização
E1.2 – Breve descrição da iniciativa, incluindo a natureza e objetivos
E1.3 - Parcerias
E1.4 – Impacte económico, social e ambiental da iniciativa/ resultados
E1.5 – Anexe documentação sobre a iniciativa ou link

INDICADOR 10
Visão do Desenvolvimento
A – Projetos/ações previstas para os próximos dois anos
A1 – Breve descrição do projeto/ação em curso ou em fase de planeamento que considera prioritário na área da sustentabilidade ambiental para os próximos dois anos, indicando os objetivos e relevância para a Freguesia.
A2 – Breve descrição do projeto/ação em curso ou em fase de planeamento que considera prioritário na área da sustentabilidade socio-económica para os próximos dois anos, indicando os objetivos e relevância para a Freguesia